

2023

EDIÇÃO Nº04
3º TRIMESTRE
(JULHO - SETEMBRO)

BOLETIM VIGILÂNCIA EM FOCO



HUGOL+

Sumário

01

Sumário e expediente

02

Introdução

05

Resumo e métodos

06

Resultados

12

Conclusão

13

Ações e Monitoramentos desenvolvidos

14

Referências bibliográficas

Hospital Estadual de Urgências
Governador Otávio Lage de
Siqueira (Hugol)

Expediente:

Serviço de Epidemiologia-SEEPI

Léa Cristina Da Silva Elias
Enfermeira

Gabryella A. de Assis Oliveira
Técnica de Enfermagem

Rayane de Souza Vaz
Técnica de Enfermagem

Eva Liliam Da Silva
Técnica de Enfermagem

Marcos Eduardo Castilho Braga
Auxiliar Administrativo

Gerência:

Gabriela Martins dos
Santos Medeiros
Gerente da Qualidade

Diretorias :

Hélio Ponciano Trevenzol
Diretor Geral

Luís Arantes Resende
Diretor Técnico

Queilene Rosa
Diretora Assistencial

Wermerson Rodrigues
Diretor Financeiro

Introdução

A coleta de dados sobre mortalidade no Brasil é realizada pelo Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM), criado pelo Ministério da Saúde em 1975, por meio da unificação de modelos de instrumentos que eram utilizados na coleta de informações sobre mortalidade no país (BRASIL, 2023).

O SIM é composto por informações que possibilitam descrever as causas de adoecimento da população que levaram ao óbito, atestadas pelo médico, descritos em uma longa série temporal. Além disso, o sistema permite a construção de indicadores que auxiliam na gestão em saúde, o que o tornou um dos principais instrumentos de apoio para elaboração de políticas públicas e seguridade social com foco em prevenção, promoção e cuidado em saúde (BRASIL, 2023; OPENDATASUS, 2023).

Após a implantação do Sistema Único de Saúde, a coleta de dados para o SIM foi descentralizada aos Estados e Municípios por intermédio das Secretarias de Saúde. As informações são inseridas e compartilhadas no sistema on-line por indivíduos cadastrados, com objetivo de garantir a confidencialidade e qualidade dos dados inseridos no sistema. No âmbito Federal, a gestão do sistema é feita pela Secretaria de Vigilância em Saúde (BRASIL, 2023).

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) são unidades intra-hospitalares que têm por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço hospitalar no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde local.

Dentre as atividades realizadas pelos NHE estão o registro de óbitos ocorridos em âmbito hospitalar, realização de investigações de óbitos e encaminhamento oportuno das declarações de óbitos à Vigilância Epidemiológica Municipal.



O indicador de mortalidade é usado como uma importante ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência.

A taxa de mortalidade é um índice demográfico obtido pela relação entre o número de mortos de uma população e um determinado espaço de tempo, normalmente um ano. Frequentemente, a taxa é representada como o número de óbitos por cada mil habitantes.

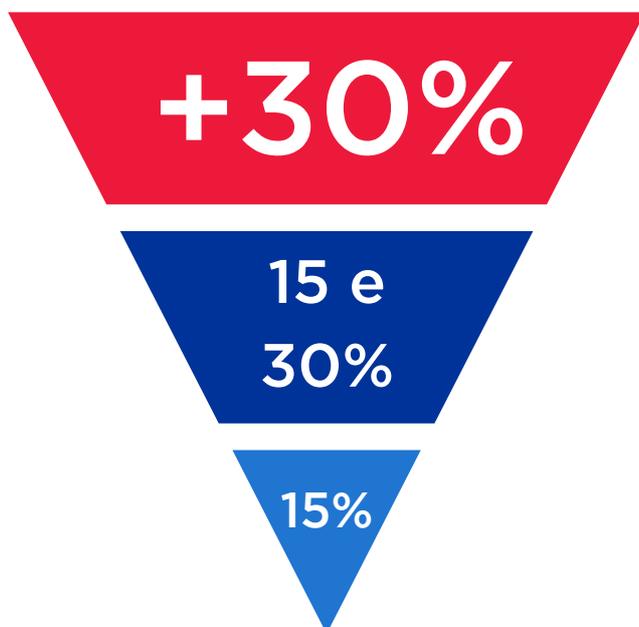
Existem vários fatores que podem influenciar a taxa de mortalidade. Entre eles estão: a condição física de cada habitante, fenômenos climatológicos, subnutrição, doenças (como infarto, derrame cerebral etc.), entre outros.

Vários autores consideram a taxa de mortalidade um índice pouco significativo, tendo em conta que não contempla a estrutura das idades da população.

Taxa de mortalidade

É frequentemente apresentada em gráficos ou tabelas, com dados a respeito da mortalidade em relação a diferentes grupos etários, o que torna possível obter um quociente de mortalidade.

Também é possível comparar a mortalidade masculina e feminina, e determinar a esperança média de vida para o habitante de um país específico.



Uma taxa de mortalidade superior a 30% é considerada elevada, entre os 15% e os 30% é moderada e é considerada baixa se a taxa é menor que 15%.

O perfil de morbidade e mortalidade brasileiro sofreu alterações importantes nos últimos 50 anos, em que o perfil prevalente era de problemas típicos de população jovem e passou a se tornar maior as notificações de afecções crônicas, características de pessoas idosas.

Pode-se citar alguns fatos que colaboram com esta mudança de perfil, como por exemplo aumento na expectativa de vida, diminuição das taxas de mortalidade infantil, melhoria das condições de vida da população no que tange a questão de condições sanitárias e de urbanização, aumento da cobertura vacinal, dentre outros (CARGNIN et al., 2013).



Visando a realização de estudos com foco em indicadores epidemiológicos buscando obter auxílio no suporte para desenvolvimento de estratégias de ação voltadas a redução da mortalidade, o Ministério da Saúde incentiva os gestores estaduais e municipais a fazerem uso dos dados contidos no SIM (BRASIL, 2023).

Seguindo esta recomendação, a Secretaria de Estado de Saúde, por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS/MS produziu o Boletim epidemiológico de mortalidade por grupo de causas, do ano de 2021, visando elencar as principais causas de mortalidade no Estado para auxiliar as áreas técnicas a promover ajustes necessários buscando sua redução.

O Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), é um hospital geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), de demanda espontânea e regulados pelo Complexo Regulador Estadual.

Tem como missão acolher e cuidar das pessoas promovendo assistência segura em saúde pública, pautada pela sustentabilidade e construção do conhecimento. O Hospital funciona todos os dias da semana, 24 horas, conta com 512 leitos de internação, sendo 96 de UTI, 466 leitos de internação e um centro cirúrgico com 14. Além disso, é referência especializada em média e alta complexidade para todo o Estado de Goiás.

Resumo

O objetivo desse boletim é descrever o perfil de mortalidade do Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol) no período de julho a setembro de 2023.

O indicador de mortalidade é usado como ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência.

E descrever o perfil de mortalidade do hospital bem como a avaliação das revisões de óbitos realizadas no mesmo período pela comissão de óbito do hospital.

Os dados utilizados fazem parte da planilha de registro de óbitos alimentada diariamente com informações provenientes das declarações de óbitos e prontuário eletrônico do paciente.

As informações foram tabuladas por meio do Microsoft Office Excel e apresentados em forma de gráficos e tabelas para melhor compreensão do leitor.

Métodos

Estudo descritivo, realizado com dados do período de julho a setembro de 2023. Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de óbitos em Excel® alimentada diariamente com informações provenientes das declarações de óbitos e prontuário do paciente e dados do Sistema de Informação de Mortalidade.

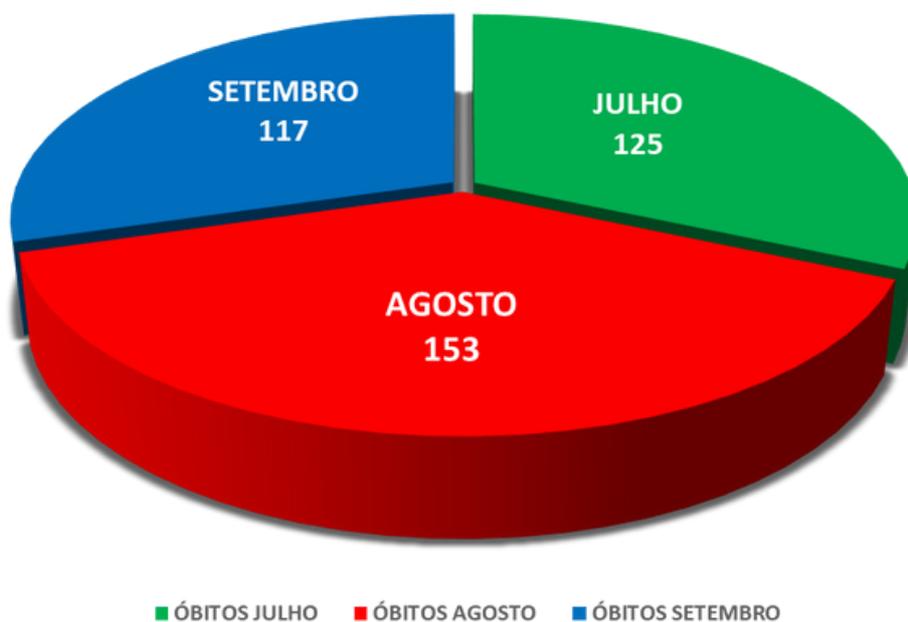


Resultados

No gráfico 1 está distribuído o número de óbitos ocorridos no ano de 2023 no período de julho a setembro. Fazendo um comparativo entre os meses, observa-se que no mês de julho teve 125 óbitos. No mês de agosto 153 óbitos. No mês de setembro foram registrados 117 óbitos. Nos 3 primeiros meses do 2º semestre de 2023 ocorreram 395 óbitos.

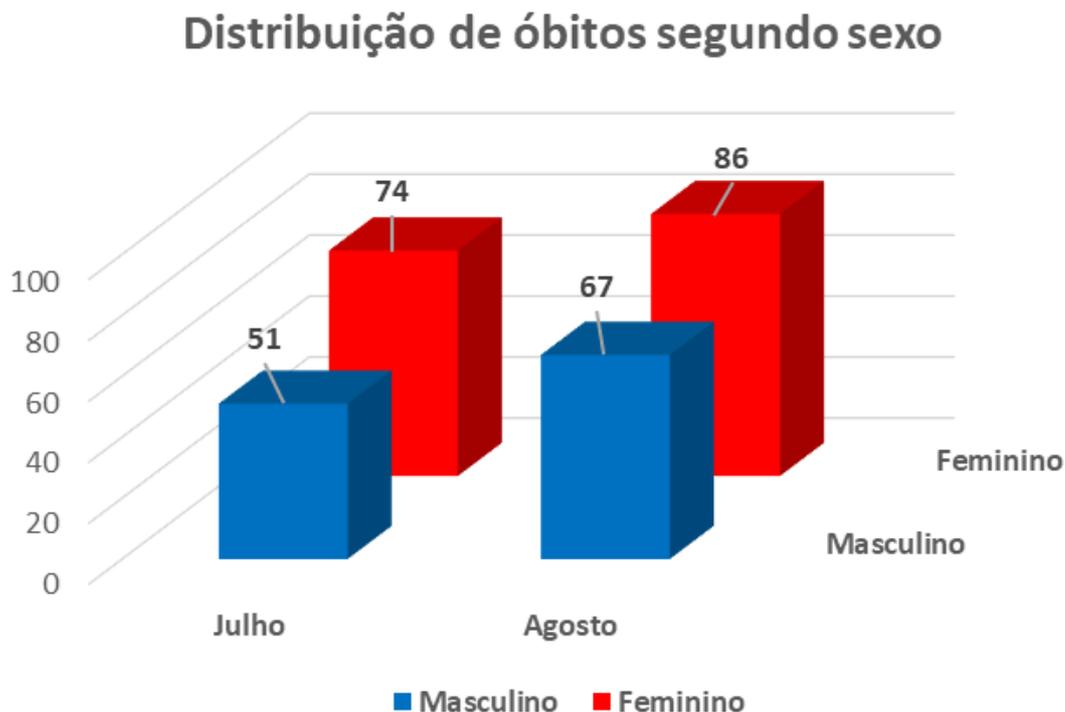
Gráfico 1. Número de óbitos segundo mês de ocorrência, julho a setembro 2023, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

Número de óbitos segundo mês de ocorrência



No gráfico 2 e 3 está relacionado às características sociodemográficas dos pacientes que evoluíram a óbito, observou-se que em julho 45% (51) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino; já o sexo masculino representou 55% (74) do total dos óbitos. No mês de agosto 30% (67) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino, e 70% (86) em pacientes do sexo feminino.

Gráfico 2. Porcentagem de óbitos segundo sexo, julho a agosto 2023, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).



No gráfico 3, está demonstrado a distribuição de óbitos quanto a idade dos pacientes no período de julho a agosto de 2023. Destes, 11,32% (87) ocorreram em pacientes adultos com menos de 60 anos, seguidos de 56,60% (142) em pacientes entre 61 e 80 anos e 32,07% (49) em pacientes idosos com mais de 81 anos.

Gráfico 3. Distribuição de Óbitos segundo faixa etária, julho a agosto de 2023, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

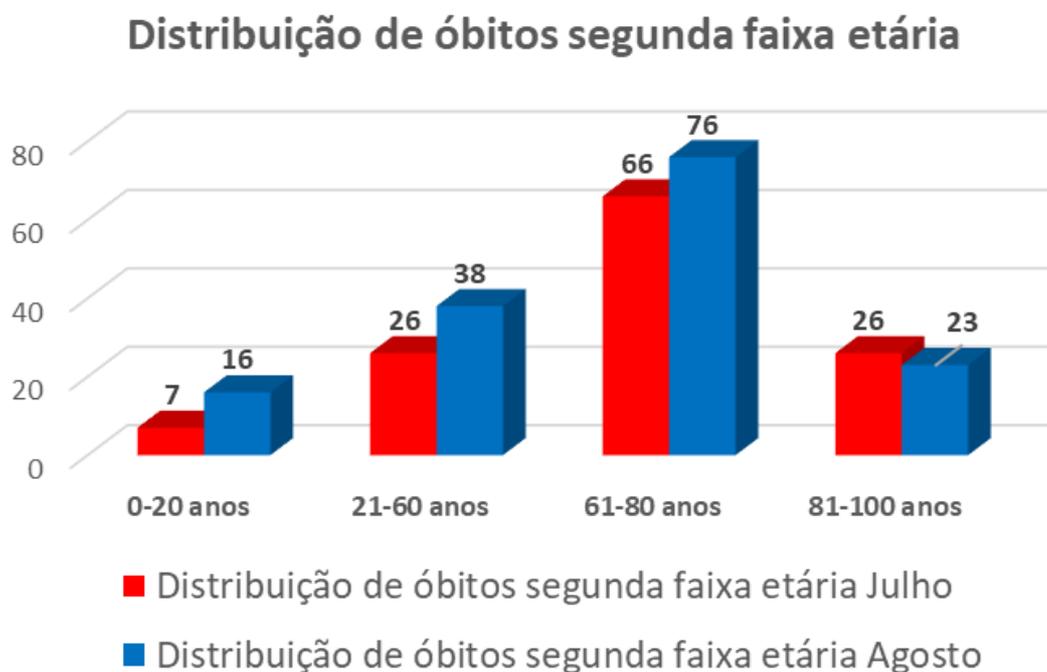
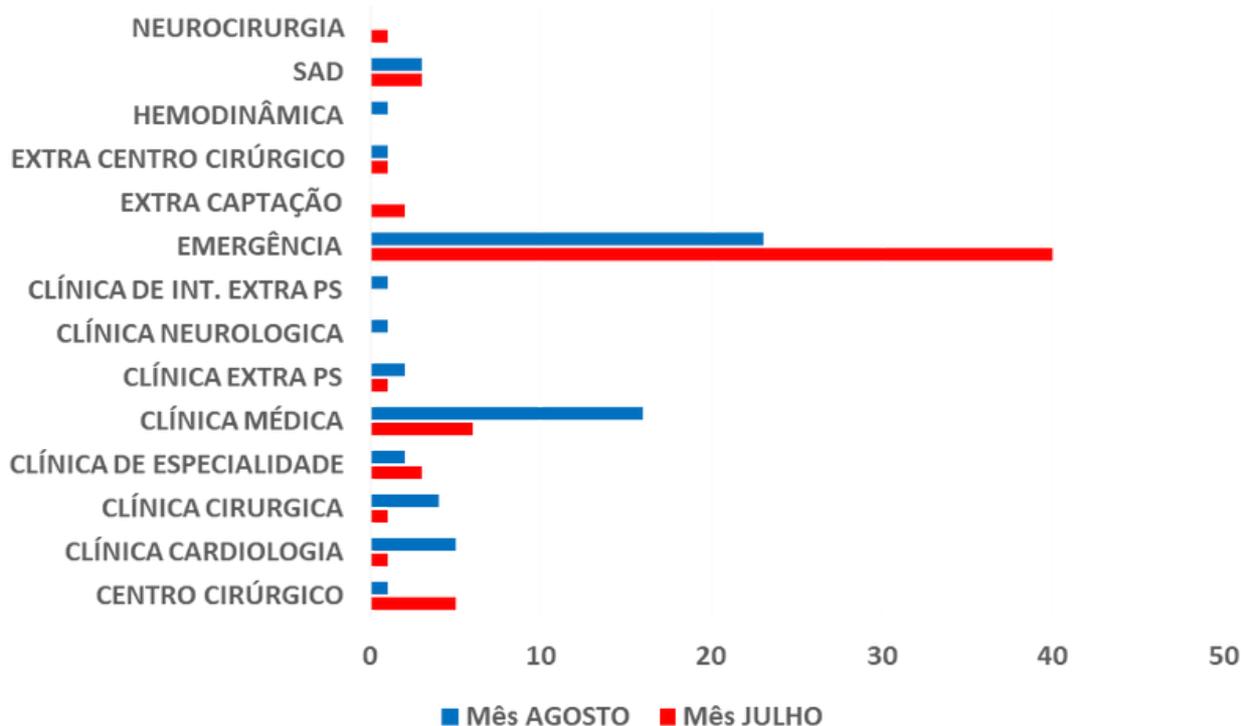
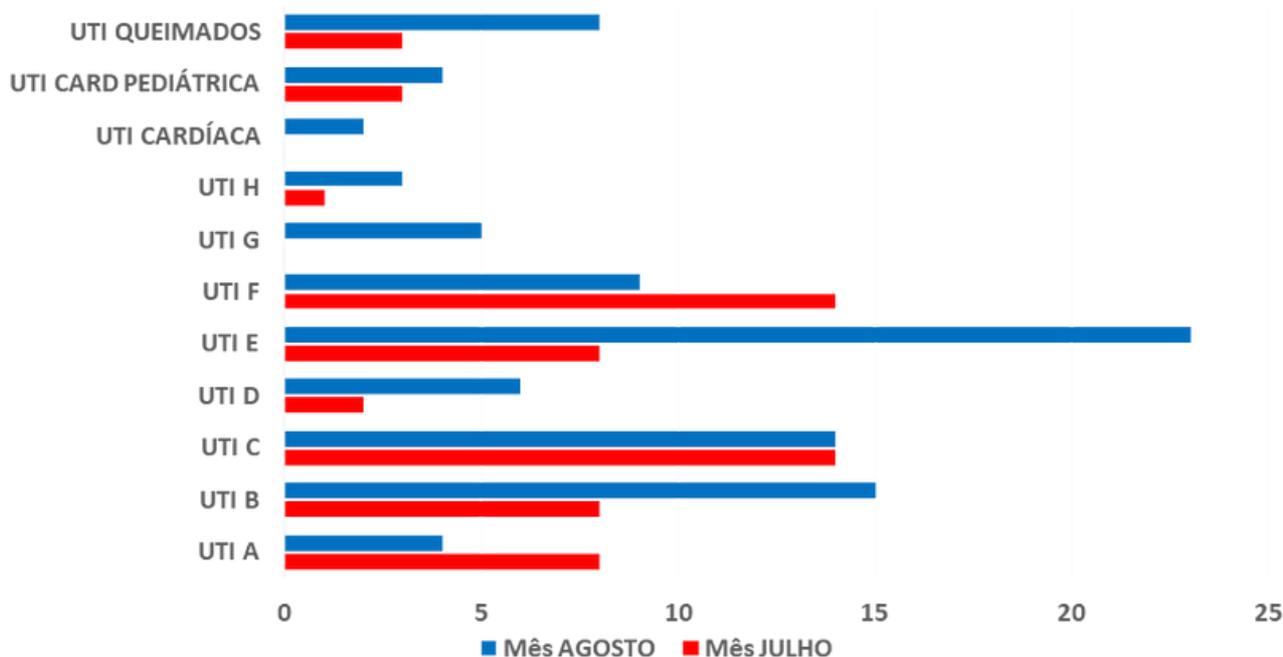


Gráfico 4. Número de Óbito segundo local de ocorrência, julho a agosto de 2023, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

Número de Óbitos Segundo Local de Ocorrência



Número de Óbito Segundo Local da Ocorrência



No que concerne à frequência de óbitos segundo a causa, observou-se que 100% (278) dos óbitos ocorridos no período de julho a agosto de 2023 foram por causas determinadas/conhecidas.

Gráfico 5. Percentual de óbitos segundo a causa, julho a agosto de 2023, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

PERCENTUAL DE ÓBITO SEGUNDA CAUSA

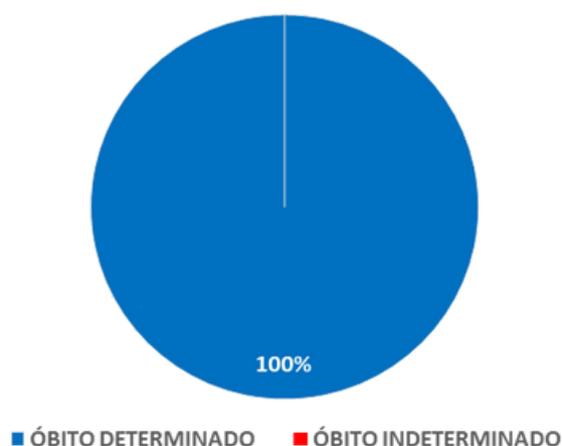


Gráfico 6. Proporção de óbitos segundo dia da semana, julho a agosto de 2023, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

PORCENTAGEM DE ÓBITO

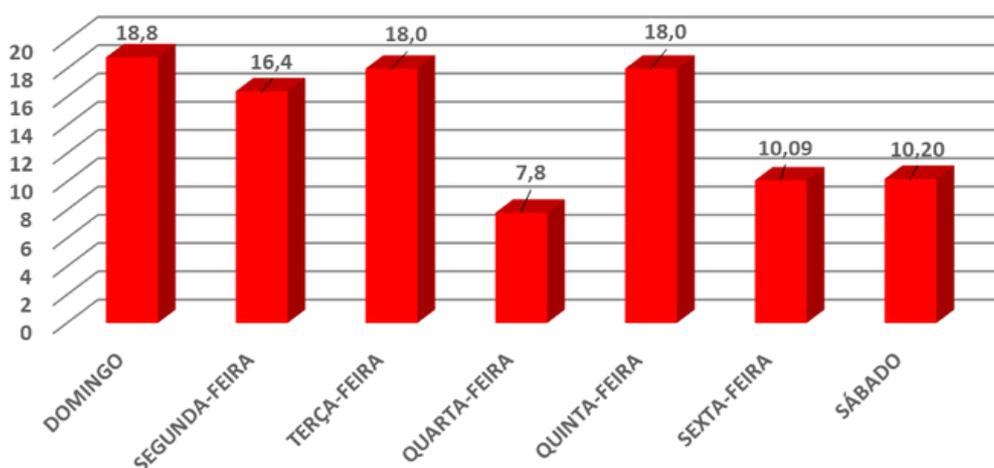


Gráfico 7. Número de óbito relacionado a doenças de notificação compulsória, agosto de 2023, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

Óbitos relacionado a doença de notificação compulsória

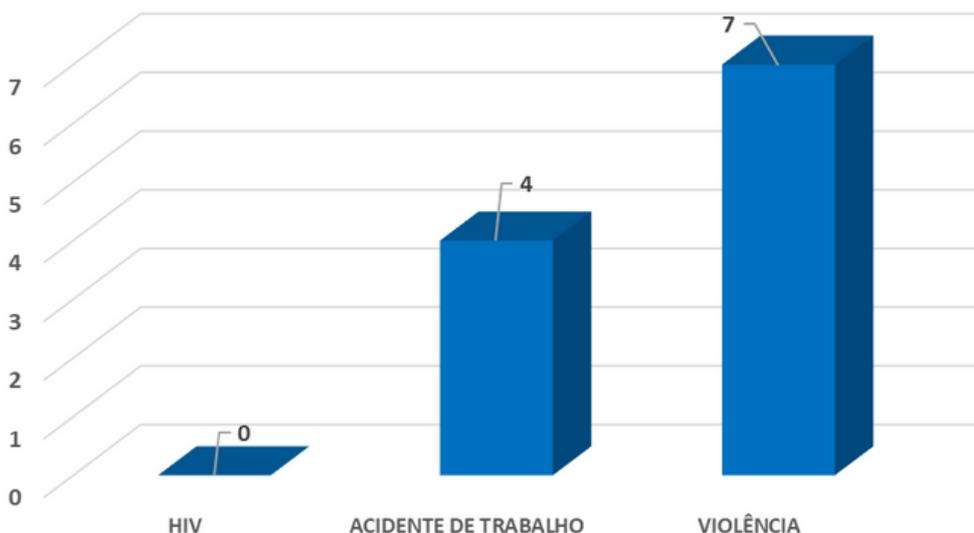


Gráfico 8. Distribuição de declaração de óbitos segundo tipo de uso, julho a agosto de 2023, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

Declaração de Óbito (DO)

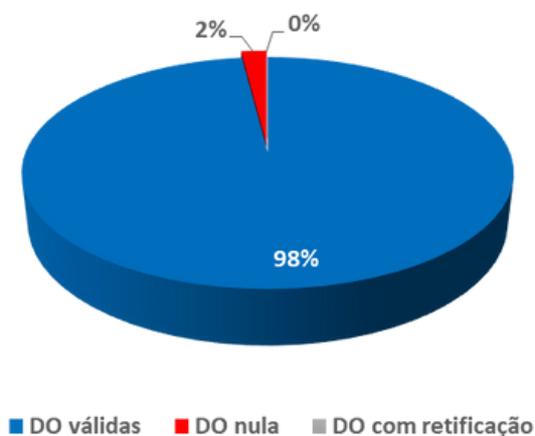


Gráfico 9. Percentual de revisões de óbitos revisadas, julho a agosto de 2023, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

Percentual de óbitos revisados

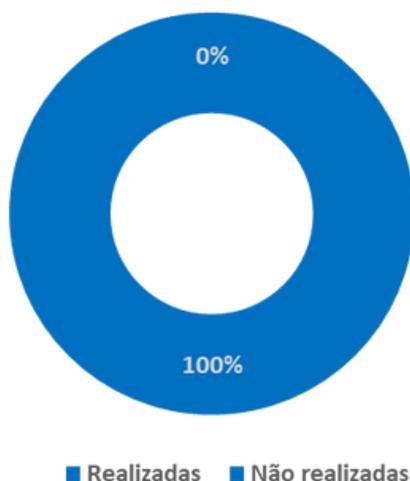


Gráfico 10. Número de investigações de óbito realizadas segundo tipo, julho a agosto de 2023, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

Tipo de investigações de óbitos

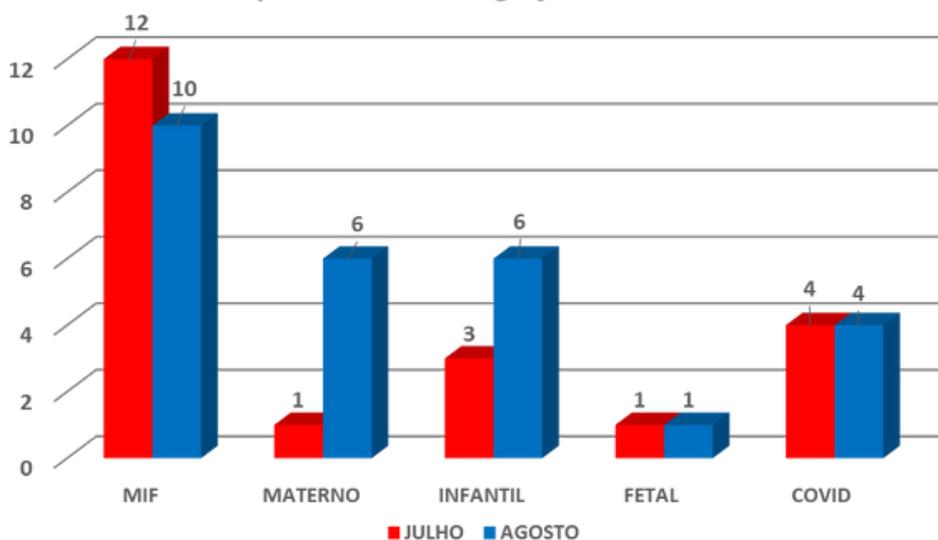


Tabela 1. Distribuição de Óbitos segundo município de residência, julho a setembro de 2023, Hospital Estadual de Urgência Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

Quanto à frequência de óbitos ocorridos no período de julho a agosto de 2023 segundo municípios de residência do paciente, registrou-se a frequência de 6 municípios, sendo o maior índice residentes de Goiânia (90,56%), seguidos de Jataí, Cachoeira Alta, Santo Antônio da Barra, Castelândia, Quirinópolis com 1 óbito por cada cidade (1,88%) respectivamente.

Município de residência	%
Goiânia	4,18%
Municípios	90,66%
Estados	4,17%
Total	100%

Conclusão

Este boletim é fruto da construção coletiva e da colaboração de diversas áreas técnicas.

Esperamos que as informações sejam úteis para auxiliar nas ações de planejamento e organização das ações de vigilância e de atenção à saúde tanto na Secretaria de Estado de Saúde, quanto para as Secretarias Municipais de Saúde.

Frente aos resultados apresentados, que demonstraram que a distribuição por causa de morte é diferente de acordo com o grupo etário e com o sexo do indivíduo, faz-se necessário o planejamento de ações de saúde de forma diferenciada.

Doenças do aparelho circulatório, doenças cerebrovasculares e neoplasias podem ser evitadas, por exemplo, com a adoção de um estilo de vida saudável que deve ser apresentado a população.

O trabalho de educação em saúde com foco em oferecer informação de qualidade também pode auxiliar na busca precoce de tratamento em caso de suspeita de um agravamento, o que auxiliará no diagnóstico e tratamento oportuno.

Dessa forma, ações integradas, multissetoriais, interdisciplinares, baseadas em Saúde Única, devem ser discutidas entre os mais diversos setores, visando sempre a geração de políticas públicas de qualidade para a diminuição dos óbitos, principalmente por causas evitáveis.



Ações e monitoramentos desenvolvidos

O monitoramento e a avaliação de indicadores, como parte dos processos de trabalho da vigilância em saúde, representam importantes instrumentos de análise da execução das ações à luz dos resultados alcançados e do cumprimento de metas, subsidiando assim, a tomada de decisões e planejamento de ações por gestores e profissionais de saúde.



Registros de ações realizadas pela Epidemiologia

Referências bibliográficas

- Planilha de registro de óbito - NHE
- Sistema de Informação de Mortalidade
- Planilha de registro de óbito; Revisões de Óbito MV
- Planilha de registro de Investigações de Óbito.